

codigos promocionais betano - jandlglass.org

Autor: jandlglass.org Palavras-chave: codigos promocionais betano

Novo projeto Erik ten Hag/Ineos começa mal: derrota humilhante para o Liverpool

Já, o novo projeto Erik ten Hag/Ineos está atrasado. Esta derrota por 3-0 para o Liverpool poderia ter sido ainda mais humilhante e prejudicial. Duas derrotas três jogos da Premier League é maneira desastrosa de encerrar antes da pausa internacional, enquanto Ten Hag e sua equipe procuram reagrupar apenas 16 dias após o início da temporada.

Tentar escrever esta queda como um acidente é ingênuo porque foi demonstrada uma falha competência básica, de frente a trás, além dos desastres orquestrados por um Casemiro desafortunado que levaram aos golos.

Questões fora do campo

Aqui chegamos a uma pertinente questão fora do campo. Ver o jovem de 20 anos Toby Collyer sendo solicitado a substituir o brasileiro no intervalo para estreia na Premier League não é um cartão de visita da estratégia lisa que a revolução Ineos está suposto trazer. Se Collyer parecia perdido, o problema maior é como o United poderia entrar neste encontro com os seus rivais mais ferozes dois dias depois do fechamento do mercado com apenas um meio-campista defensivo sénior (Casemiro) apto para jogar, depois de ter tido todo o verão para resolver o buraco evidente no plantel de Ten Hag.

Anteriormente, Manuel Ugarte, o novo meio-campista defensivo comprou, foi apresentado. Comprado para desalojar Casemiro, chegou tarde demais para a aprovação, e tem de se questionar por que a transferência foi tão atrasada, especialmente dada a decadência dos 32 anos do Casemiro.

Desintegração de Casemiro

Em julho, durante o treino de pré-temporada na UCLA, Casemiro foi visto a atirar-se por último para fazer tackles desesperados. Um sinal de desespero, isto provou ser um augúrio da triste história do seu primeiro tempo, cuja desintegração custou aos United dois golos de Luis Díaz. No tempo adicional do primeiro período, vaias saudaram o último erro de Casemiro, um passe de média distância que foi para nenhum colega de equipa e rebateu acres de relva do Liverpool. O que se seguiu foi um abatimento da cabeça pesar, Anthony Taylor sinalizando para o intervalo e Collyer correndo para o campo para aquecer, recebendo instruções de um treinador, Darren Fletcher, antes da segunda parte.

Casemiro não foi o único culpado vermelho. Na ponta-de-lança, Joshua Zirkzee, uma primeira estreia do United, desperdiçou claras oportunidades e mostrou um toque desajeitado. A tendência de André Onana de direcionar bolas altas directamente para fora de jogo ou para a oposição foi avistada uma vez mais. O reinstaurado Alejandro Garnacho foi ineficaz, assim como Bruno Fernandes, e então chegamos ao caso curioso de Marcus Rashford.

O maior problema de Ten Hag

Com Ugarte destinado a suceder a Casemiro, o maior problema para Ten Hag é um homem de 26 anos cujo estado normal hoje dia é calmo e sem dentes: o oposto do que deveria ser o seu atacante principal.

Deixado de fora da seleção de Lee Carsley da Inglaterra, sem golos e sem tiros antes, Rashford continua o mesmo e agora levou 245 minutos sem marcar. Manteve-se no domingo, precisava acender a sua temporada, mas falhou novamente depois de um começo animado que apresentou corridas fulminantes, um físico de campeão olímpico de 200m e um remate letal o suficiente para marcar 30 vezes duas temporadas atrás, Rashford's queda de forma é mais um enigma que Ten Hag tem de resolver antes do United voltar a jogar no Southampton no dia 14 de Setembro. É um mistério que desafiaria a Miss Marple porque depois de não marcar, também, nos últimos nove jogos da última temporada (incluindo para a Inglaterra), tem de voltar a 17 de Março e à vitória por 4-3 do United sobre o Liverpool na Taça de Inglaterra para a última vez que conseguiu um gol.

Esta é uma idade para um homem que é o melhor pago do clube, cujo salário de mais de 350.000 libras por semana é pago, grande parte, para ele marcar e vencer partidas. Depois de ser substituído 65 minutos no 2-1 derrota no Brighton no fim de semana passado, a fábrica de opiniões do futebol especulou sobre o que poderia estar a comê-lo. Uma linha de pensamento, revivida a partir da discussão sobre a triste retomada de oito golos na última temporada, concernia o bem-estar fora do campo de Rashford. Mas saber dele a ver o United Sub-18 derrotar o Liverpool por 2-0 no Carrington no sábado sugeriu um compromisso com a causa do clube e um sinal positivo de que os golos podem fluir novamente breve.

Não contra o Liverpool, como ele novamente falhou, assim como Casemiro, e o United geral. Já a narrativa assemelha-se à da última temporada de titubear de jogo jogo na esperança vez de com crença.

O combate sem luvas: uma prática antiga e um esporte rápido crescimento

O boxe sem luvas, também conhecido como o combate sem luvas, é melhor descrito por suas muitas contradições. Foi promovido como o esporte de combate de maior crescimento no mundo e, simultaneamente, uma prática antiga cujas origens se perderam na pré-história. É sangrento, mas pode ser menos prejudicial para o cérebro do que seu equivalente luvas. Em termos de números de fãs, ele ainda é um peixe pequeno no mundo dos esportes profissionais, mas está realizando números impressionantes de bilheteria nos EUA, Reino Unido e outros lugares.

Uma prática antiga e um esporte rápido crescimento

"É humanitário o suficiente para ser mainstream, mas é limítrofe brutal", diz David Feldman, fundador e presidente do Bare Knuckle Fighting Championship (BKFC). O boxe sem luvas é exatamente o que parece: dois lutadores entram um ringue sem luvas e, uma série de rounds de dois minutos, tentam nocautear o outro atleta. Os vencedores lutas que não terminam nocautes são decididos por juízes. A maioria dos lutadores BR bandagens de pano ao redor do punho e do polegar para reduzir o risco de lesionar as próprias mãos, mas as superfícies de impacto de seus punhos - seus nós - permanecem completamente livres de proteção. Isso faz do esporte um espetáculo emocionante para os espectadores, mesmo para este observador inicialmente hesitante.

Um espetáculo sangrento

Os punhos sem luvas sangram rapidamente. No BKFC, feridas aparecem nas faces e mãos dos lutadores quase todas as lutas. Isso cria imagens cinematográficas. As câmeras capturam as

mãos ensanguentadas dos lutadores descansando nos cabos entre as rodadas e os rostos ensanguentados dos lutadores enquanto eles se concentram nos movimentos do oponente. Tudo isso lembra as close-ups dramáticas que os gladiadores fictícios recebem épicas de espada e sandália. Feldman, cuja própria história de vida parece ter sido extraída diretamente de um filme B de Hollywood (e o irmão mais novo de um notório supremo do boxe celebridade), reconhece o apelo visceral do BKFC.

"Vamos enfrentar isso", ele diz, "Se eles estão assistindo a uma luta, eles gostam de sangue. ... Nós temos sangue." Ele é rápido afirmar, no entanto, que o dano superficial do esporte não se traduz taxas mais altas de danos a longo prazo. Outra contradição no coração do esporte.

"Nunca digo 'seguro', diz Feldman. Qualquer vez que você entra um ringue, uma gaiola ou qualquer coisa, e seu objetivo é nocautear a [outra] pessoa, não é seguro", acrescentando que é "não mais perigoso do que qualquer outro esporte de combate". A maioria das lutas do BKFC, por exemplo, não apresenta nada tão violentamente unilateral como, por exemplo, as submissões "ground and pound" encontradas promoções de artes marciais mistas como o Ultimate Fighting Championship (UFC). Feldman e outros oficiais do BKFC passam a sugerir que lesões cerebrais, como concussões, são menos prevalentes lutas de boxe sem luvas do que lutas de boxe com luvas.

O argumento de que o boxe sem luvas é menos prejudicial para o cérebro

A lógica vai assim: além de danificar o corpo de um oponente, socar machuca a socadora. Isso é especialmente verdadeiro de socos no rosto, onde há pouca musculatura cobrindo os ossos duros do crânio, assim como dentes evoluídos especificamente para arranhar carne. Luvas de boxe protegem a mão do socador, permitindo que os lutadores acertem mais forte sem aumentar o risco de danificar suas mãos. Socos mais fortes levam a riscos aumentados de causar o cérebro para se mover dentro do crânio após o impacto, causando concussões. A argumentação pode parecer contorcida ou mesmo contra-intuitiva, mas é apoiada por evidências.

Embora um estudo de 2024 tenha encontrado lacerações (particularmente lacerações faciais) a ser mais prevalentes no boxe sem luvas, ele também determinou que apenas 2,8% dos lutadores estudados experimentaram concussões com sintomas. No boxe com luvas, esse número pode chegar a 12,3%. É certamente tentador aceitar essa informação com um grão de sal - af

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: codigos promocionais betano

Palavras-chave: **codigos promocionais betano - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2024-11-28